

# ACOLHIMENTO E CUIDADOS PARA A POPULAÇÃO LGBT+ EM ABRIGOS TEMPORÁRIOS

O preconceito é um dos maiores fatores que deixam as pessoas LGBT+ mais vulneráveis. As suas experiências e expectativas de discriminação, assédio e violência são capazes de levar a maior hesitação em procurar cuidados de saúde e/ou abrigos de emergência durante catástrofes climáticas, pois estes podem ser considerados pouco acolhedores.

## Para refletir:

se você tem sentimentos negativos sobre pessoas LGBT+ e/ou se sente desconfortável de alguma forma, pense sobre as crenças que te levam a se sentir dessa maneira.

Mais informações em: [linktr.ee/daps](https://linktr.ee/daps)



A seguir, seguem algumas dicas para melhor receber as pessoas LGBT+ nos abrigos e nos atendimentos em saúde:

1

Pergunte como a pessoa deseja ser chamada e o pronome adequado

2

Respeite o nome social, a identidade de gênero e a orientação sexual

3

Não faça suposições ou emita juízo de valor

4

Evite constrangimentos. É direito das pessoas trans utilizarem o banheiro conforme seu gênero

5

Ao distribuir kits de higiene pessoal a homens trans, pergunte sobre a necessidade de incluir absorventes

6

Não seja conivente ao presenciar ou tomar ciência de condutas homofóbicas e transfóbicas, elas se enquadram nos crimes previstos na Lei N° 7.716/1989. Para denúncias, disque 100.

